

## CONTRIBUIÇÕES DE UMBERTO ECO PARA FORMAÇÃO DE LIVRES E CONSCIENTES LEITORES LITERÁRIOS

SOUZA, A. C. X.<sup>1</sup>, MEDEIROS, V. L. C.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil; andresa.xavier2@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil; veralcmedeiros@gmail.com

### RESUMO

O presente trabalho foi desenvolvido a partir de projeto de pesquisa que analisa como os estudos literários são abordados na formação inicial de professores de línguas. Entre os teóricos da literatura estudados durante a pesquisa, está Umberto Eco, e esta comunicação pretende refletir sobre a importância das ideias do autor, em especial a partir da análise de A obra aberta, para a formação de leitores de obras literárias contemporâneas. O estudo está inserido na grande área de conhecimento Linguística, Letras e Artes. Seu tema é a contribuição das ideias de A obra aberta, de Umberto Eco, para formação de leitores. O autor compreende o grau de abertura da obra como o primeiro passo para a fruição (relação obra e leitor), onde para estabelecer essa abertura é necessária ambiguidade. Para tanto, será apresentado o conceito de obra aberta e sua pertinência diante da arte contemporânea, de modo geral, e da literatura mais particularmente. A partir da exploração do conceito, pretende-se refletir sobre o processo de formação de leitores de obras contemporâneas e demonstrar como a leitura mediada pelo conceito de Eco favorece o sucesso desse processo, auferindo a liberdade consciente do leitor.

Palavras-chave: Literatura; Abertura; Arte; Contemporânea.

### 1 INTRODUÇÃO

Esta comunicação surgiu a partir de leitura, pesquisas e análises do livro A Obra Aberta de Umberto Eco, texto considerado, neste trabalho, como uma ferramenta fundamental para compreensão e interpretação de obras literárias contemporâneas. A Obra Aberta busca um novo modelo que extraia os seus próprios elementos de juízo e os próprios parâmetros da análise do contexto da obra, constituindo uma relação entre estrutura e limite; de forma que as estruturas só são compreendidas a partir de um olhar externo, a descrição dos modelos estruturais representam o primeiro passo rumo a compreensão.

Nesse sentido, entende-se que o conceito de obra aberta favorece a formação de leitores literários porque confere ao leitor papel fundamental, criativo e ativo no processo de leitura e estimula a formulação de hipóteses de leitura baseadas nos conhecimentos desse leitor. Nesse sentido, Eco estabelece a relação frutiva entre obra e leitor onde cada fruição é uma interpretação e uma execução, pois cada leitor viverá a obra de uma perspectiva subjetiva. Essa característica garante a poética na obra aberta uma busca ao que o autor denomina como Liberdade Consciente, resultando em um instrumento de pedagogia revolucionário.

Por outro lado, a noção de obra aberta está plenamente contemplada pela produção literária contemporânea, que rompe com muitos paradigmas em relação ao texto literário, exigindo, desse modo, um tipo de leitor autônomo previsto por Eco. Em

razão do alcance do conceito formulado por Eco, percebeu-se que seu estudo, no âmbito dos cursos de licenciatura em letras, é bastante relevante

## **2 METODOLOGIA**

O primeiro passo desta presente comunicação foi a leitura da Obra Aberta, publicada pela primeira vez no ano de 1962. Dessa leitura surgiram aspectos que foram colocados em pauta durante reuniões e discutidos a fim de compreender as ligações presentes no livro e prosseguir nos conceitos estabelecidos, que após o trabalho de abstração, foi possível interligar o que foi apresentado na obra e estabelecer o conceito de obra aberta de acordo com as ideias do autor.

Um dos conceitos trabalhados foi com relação a própria definição de arte, Eco compreende que a obra não tem de ser vista como evento (resultado final) e sim como conjuntos de relações, não como resultado e sim como processo, e ainda não como evento e sim como uma série de possibilidades de conexões e interpretações, em outras palavras, a obra de arte não tem de ser vista como um fim em si mesma.

A impressão de abertura e totalidade não está no estímulo do objeto, que por si só é materialmente determinado, e não está no sujeito, que por si só está disposto a todos e nem uma abertura: mas na relação cognoscitiva no curso da qual se realizam aberturas suscitadas e dirigidas pelos estímulos organizados segundo a intenção estética. (ECO, 1962)

Ao partir do conceito de abertura é possível estabelecer uma linha horizontal entre produção, obra como forma (uma fusão de diversas experiências anteriores) e fruição.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A sustentabilidade das discussões trazidas por Eco, sintetiza-se na frase a ambiguidade é fundamental na obra artística, onde a abstração da ideia é o próprio modelo de obra aberta.

Trabalhar com a ideia de obra aberta é traçar uma linha horizontal entre produção, obra e fruição, ou seja, o resultado da proposta contida na Obra Aberta é uma revelação de uma situação cultural em processo, na qual existem conexões a serem aprofundadas entre os diversos ramos da atividade humana.

## **4 CONCLUSÃO**

Como resultados parciais da pesquisa, destacamos que a obra de Eco Obra Aberta é uma importante ferramenta para moldar o novo olhar que as obras literárias contemporâneas requerem no momento de compreendê-las, bem como imprescindível para formar e estabelecer as ligações necessárias para interpretar não somente as obras literárias, mas as diversas expressões de arte contemporâneas. Uma vez que trabalhado o conceito de Obra Aberta, os olhares sobre as obras artísticas buscaram sempre um conhecimento contínuo e a obra não será um fim em si mesma. Assim, conhecer e compreender o conceito desenvolvido por Eco favorece a formação de leitores literários, especialmente no caso de textos contemporâneos.

## 5 REFERÊNCIAS

ECO, U. (1962) *A Obra Aberta*. 8 ed. São Paulo, Ed. Perspectiva S.A.